

366

COMPARAÇÃO DA TERAPIA INTERFERENCIAL COM A COMBINADA (INTERFERENCIAL + ULTRA-SOM) PARA ANALGESIA EM CÉRVICO-LOMBALGIAS DEVIDO A POSTURA SENTADA EM ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA. *Mateus C.*

Pellegrini, Fernando A. M. Pratti (Trabalho de conclusão do curso de Fisioterapia, Faculdade de Ciências da Saúde, IPA).

O sintoma mais comum na assistência fisioterapêutica é a dor. Em vários momentos sentimos a dor, já que a função é de proteção aos danos nos tecidos. Ela interrompe o fluxo de processos mentais, assumindo prioridade sobre outras demandas cognitivas competitivas e, mais tarde, impulsiona a pessoa a procurar tratamento. O estudo confrontará duas modalidades terapêuticas: a corrente interferencial com a terapia combinada (corrente interferencial e ultra-som). O tratamento pela corrente é pela estimulação elétrica das grandes fibras nervosas sensoriais que inibem a transmissão dos sinais dolorosos, alterando o equilíbrio entre as informações excitatórias e inibitórias que chegam a medula espinhal. O controle da dor é baseado na teoria do portão espinhal da dor (*Gate Control Pain*) proposta por Melzack e Wall (1965), posteriormente expandida e modificada. Quanto a terapia combinada justifica-se seu uso pela diminuição do tempo de aplicação deste recurso, com um possível efeito amplificador de uma terapia sobre a outra. O ultra-som é indicado para acelerar o reparo da lesão, através da micromassagem tenta-se alterar a permeabilidade das membranas celulares, eliminando-se as substâncias algio gênicas presentes nos pontos de dor. As duas terapias serão aplicadas em acadêmicos de fisioterapia, que sentem cervicalgias ou lombalgias durante ou após a postura sentada em sala de aula. De acordo com Pastre, Vontobel e Silva (1997), 74% dos estudantes do 3º semestre sentiam dores esporádicas na coluna vertebral. A comparação da sintomatologia será feita antes e depois a aplicação de uma das terapias, através de uma escala visual analógica que quantificará a resposta ao tratamento.